

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

**Relatoria:** Mateus Augusto do Amaral Castro

**Autores:** Camilla Cristina Lisboa do Nascimento  
Fernando Kleber Martins Barbosa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A adolescência é um período destacado pelas várias transformações que ocorrem ao mesmo tempo na vida deste, como a saúde sexual. A sexualidade é um componente intrínseco da pessoa e fundamental na saúde, que transcende o aspecto meramente biológico, manifestando-se também como um fenômeno psicológico e social. O desconhecimento do seu próprio corpo pode levar a concepção sem a utilização de preservativos, contribuindo para os riscos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Para isso, torna-se primordial atuação de enfermeiros quanto à prevenção de riscos e à promoção de saúde do adolescente, podendo ser utilizado às ações educativas. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiros em uma ação educativa sobre IST em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado enfermeiros em março de 2022 em uma UBS localizada no município de Ananindeua-Pa. A ação ocorreu em formato de roda de conversa com adolescentes que compareceram na UBS após o convite realizado pelos Agentes Comunitário de Saúde do local. Foram abordados sobre a importância da educação sexual, quais as IST prevalentes, forma de transmissão e forma de prevenção. Além disso, foi construído um cartaz pelos adolescentes contendo mensagens sobre a importância da prevenção para a saúde. **Resultados:** A ação conseguiu alcançar 16 adolescentes da faixa etária de 15 a 18 anos. Pode-se notar o interesse dos mesmos a respeito da temática, pois estes faziam perguntas interagiam com os enfermeiros realizando perguntas e respondendo questionamentos. Além disso, foi notório o contentamento dos pais e responsáveis, relatando que muitas coisas ensinadas aos adolescentes não era de conhecimento e que, por isso, reconheciam a importância da realização dessas ações. **Conclusão:** Sendo assim, é fundamental analisar que a saúde desse segmento populacional precisa de maior atenção e que os mesmos sejam melhores incluídos em ações educativas. Além disso, é importante destacar o papel do enfermeiro para a sensibilização desse público, utilizando atividades lúdicas que proporcionam o ambiente de troca e promove as diferentes formas de expressão e autoconhecimento fazendo, assim, que ocorra a promoção e prevenção da saúde no público alvo.